

## Annotations

O objetivo da mudança das antigas versões do JDK para o JDK5 está centrada no aumento da facilidade do desenvolvimento. Em outras palavras, os novos recursos transferem a responsabilidade pela construção de códigos completos (Xdoclet, XML, etc) do programador para o compilador. Se o código fonte é livre de código de apoio, ele se torna de fácil manutenção. O código fonte resultante também é menos propenso a erros (Bugs). Um destes novos recursos no JDK5 é chamado de Anotações (Annotations). Anotações são como meta-tags que você pode adicionar ao seu código e aplica-los em declaração de pacotes (packages), declaração de tipos, construtores, métodos, campos, parâmetros e variáveis. Desta forma, você terá mecanismos para indicar se seus métodos são dependentes de outros, se eles estão incompletos, se suas classes tem referências a outras classes, e assim por diante.

O desenvolvimento baseado em anotações é uma das últimas tendências no desenvolvimento Java. “Ele nos permite trocar a construção de códigos repetitivos pela utilização de ferramentas que geram estes a partir das anotações no código fonte. Isto permite um estilo de programação declarativa onde o programador diz o que deveria ser feito e as ferramentas geram o código para fazê-lo”. Falando de outra forma, anotação é o mecanismo para associar uma meta-tag com elementos do programa e permitir ao compilador ou a VM Java extrair comportamento destes elementos anotados e gere código interdependente quando necessário.

## As Bases

Existem duas coisas que você necessita considerar em anotações. Um é a própria anotação; a outra é o tipo Annotation. Uma Anotação é uma meta-tag que você utiliza em seu código para dar alguma vida a ele. O Tipo Annotation é utilizado para definir uma anotação. Você usará ele quando for criar sua própria anotação.

Uma definição de tipo de anotação usa um @ (arroba) seguido pela palavra “interface” mais o nome da anotação. Por outro lado uma anotação leva o @ seguido pelo seu tipo. Esta é a forma simplificada de anotação. Adicionalmente, você pode colocar algum dado dentro de parênteses após o nome da anotação. Segue um exemplo:

### Definindo uma Anotação (Tipo Anotação)

```
public @interface MinhaAnotacao {  
    String fazAlgo();  
}
```

### Usando anotação em seu código

```
@MinhaAnotacao(fazAlgo="O que fazer")  
public void meuMetodo() {  
    ...  
}
```

### Tipos de Anotação

Existem três tipos de anotações:

- **Marcador** O tipo de anotação marcador não tem elementos, exceto o próprio nome

Exemplo:

```
public @interface MinhaAnotacao {  
}
```

Uso:

```
@MinhaAnotacao  
public void meuMetodo() {  
    ...  
}
```

- **Único elemento** O tipo único elemento ou único valor oferece apenas um único valor. Isto pode ser representado com o par dado=valor ou simplesmente o valor.

Exemplo:

```
public @interface MinhaAnotacao {  
    String fazAlgo();  
}
```

Uso:

```
@MinhaAnotacao("O que fazer");  
public void meuMetodo() {  
    ...  
}
```

- **Multivalorado** Anotações deste tipo têm muitos membros.

Exemplo:

```
public @interface MinhaAnotacao {  
    String fazAlgo();  
    int contador;  
    String data();  
}
```

Uso:

```
@MinhaAnotacao(fazAlgo="O que fazer", contador=1, data="06-12-  
                2006")  
public void meuMetodo() {  
    ...  
}
```

## ***Passos para a definição de um tipo de anotação***

Aqui temos os passos necessários na definição de um tipo de anotação:

1. Uma declaração de anotação deve iniciar com @, seguido da palavra reservada "interface" seguido do nome da anotação.
2. A declaração de métodos não deve conter nenhum parâmetro.

3. A declaração de métodos não deve lançar nenhuma exceção (throws).
4. Os tipos retornados pelos métodos deve ser um dos seguintes tipos:
  - tipos primitivos (byte, short, int, char, long, float, double e boolean)
  - String
  - Class
  - enum
  - um array dos tipos acima

## Anotações

Existem dois tipos de anotações disponíveis no JDK5:

- **Anotações Simples:** Estes são os tipos básicos disponibilizados no JDK5, que você pode utilizar para anotar seu código, você não pode utiliza-los para a criação de anotações.
- **Meta anotações:** Estas são utilizadas para anotar quando da declaração de uma anotação.

## Anotações Simples

Existem somente três tipos de anotações simples que são oferecidas pelo JDK5:

- Override
- Deprecated
- Suppresswarnings

É importante notar que o JDK5 atualmente não tem muitas anotações; ao invés, ele permite que a linguagem Java tenha a habilidade de suportar este recurso. É deixado aos programadores a incumbência de criar outros tipos de anotações.

### A anotação Override

Uma anotação override indica que o método anotado necessita ser sobreposto (reimplementado) pois é herdado da superclasse. Se um método com esta anotação não utilizar a assinatura exata para o método definido pela superclasse, o compilador gerará um erro.

Exemplo:

```
public class Test_Override {  
    @Override  
    public String toString() {  
        return super.toString() + "Testando a anotação: 'Override'";  
    }  
}
```

O que acontece se a assinatura do método estiver errada? Por exemplo, se você trocar o nome do método de “toSring” para “tostring” e compilar o código, você verá algo conforme segue:

Exemplo:

```
Test_Override.java:2: method does not override a method from its
                    superclass

@Override
    ^
1 error
```

### ***A anotação Deprecated***

Quando um método marcado com esta anotação for utilizado em um programa, o compilador deve avisar você sobre isto.

#### **Exemplo**

Primeiro, criaremos uma classe com um método que será marcado com a anotação:

```
public class Test_Deprecated {
    @Deprecated
    public void doSomething() {
        System.out.println("Testando a anotação: 'Deprecated'");
    }
}
```

Agora, tente chamar o método em outra classe:

```
public class TestAnnotations {
    public static void main(String arg[]) throws Exception {
        new TestAnnotations();
    }

    public TestAnnotations() {
        Test_Deprecated t2=new Test_Deprecated();
        t2.doSomething();
    }
}
```

O método neste exemplo está declarado como “deprecated”. Assim, este método não deveria ser utilizado quando esta classe é instanciada por outra classe. Se você compilar `Test_Deprecated.java`, nenhuma mensagem será gerada pelo compilador. Mas, se você tentar compilar `TesteAnnotations.java` onde é utilizado um método marcado, você verá algo conforme segue:

Note: `TestAnnotations.java` uses or overrides a deprecated API.

Note: Recompile with `-Xlint:deprecation` for details.

Se compilarmos com a opção `-Xlint:deprecation` teremos:

```
TestAnnotations.java:8: warning: [deprecation] doSomething() in
                        Test_Deprecated has been deprecated
        t2.doSomething();
        ^
```

1 warning

### **A anotação *Supresswarning***

Esta anotação indica ao compilador que as mensagens de 'warning' não deverão ser emitidas para o elemento anotado bem como para todos os seus sub-elementos. Como exemplo, se você utilizar esta anotação no programa TestAnnotations do exemplo anterior, nenhuma mensagem será gerada pelo compilador.

Exemplo:

```
public class TestAnnotations {
    public static void main(String arg[]) throws Exception {
        new TestAnnotations();
    }

    @SuppressWarnings({"deprecation"})
    public TestAnnotations() {
        Test_Deprecated t2=new Test_Deprecated();
        t2.doSomething();
    }
}
```

Neste exemplo, foi suprimida a mensagem de atenção para o método 'doSomething'.

Note: É uma boa idéia utilizar esta anotação nos elementos mais externos onde este é mais efetivo. No entanto, se você quer suprimir a mensagem de atenção em um método particular, você pode anotar o método ao invés da classe.

### **Meta-Anotações**

Meta-anotações, que são conhecidas como anotações de anotações, contém quatro tipos. Que são:

- Target
- Retention
- Documented
- Inherited

### **A anotação *Target***

Esta anotação indica o elemento alvo para a classe a qual o tipo de anotação será aplicada. Ele contém os seguintes valores:

- @Target(ElementType.TYPE) – pode ser aplicado a qualquer elemento de uma classe
- @Target(ElementType.FIELD) – pode ser aplicado a um atributo de classe
- @Target(ElementType.PARAMETER) – pode ser aplicado a um parâmetro de um método
- @Target(ElementType.CONSTRUCTOR) – pode ser aplicado aos construtores

da classe

- `@Target(ElementType.LOCAL_VARIABLE)` – pode ser aplicado a variáveis locais de métodos numa classe
- `@Target(ElementType.ANNOTATION_TYPE)` – indica que o tipo declarado é um tipo de anotação

Exemplo

Primeiro, defina uma anotação chamada de `Test_Target` com o `@Target` metadata, conforme segue:

```
import java.lang.annotation.*;

@Target(ElementType.METHOD)
public @interface Test_Target {
    public String doTestTarget();
}
```

Em seguida, crie a classe que usará a anotação `Test_Target`:

```
public class TestAnnotations {
    public static void main(String arg[]) throws Exception {
        new TestAnnotations().doTestTarget();
    }

    @Test_Target(doTestTarget="Alo Mundo!")
    public void doTestTarget() {
        System.out.println("Teste da anotação Target");
    }
}
```

O `@Target(ElementType.METHOD)` indica que este tipo de anotação pode ser utilizado somente para anotar métodos. Se o código acima for compilado, não será mostrada nenhuma mensagem do compilador. Agora, se você declarar uma variável `String` e aplicar esta anotação, o que acontecerá?

```
public class TestAnnotations {
    @Test_Target(doTestTarget="Alo Mundo!")
    private String str;

    public static void main(String arg[]) throws Exception {
        new TestAnnotations().doTestTarget();
    }

    public void doTestTarget() {
        System.out.println("Teste da anotação Target");
    }
}
```

```
}  
}
```

A única mudança que você pode notar acima é que a declaração da anotação foi deslocada para ficar acima da declaração do atributo 'private String str', o que não está correto. Por que a anotação Test\_Target foi definida para ser aplicada somente em declarações de métodos, se você tentar compilar esta classe, serão exibidas as mensagens conforme segue:

```
TestAnnotations.java:2: annotation type not applicable to this  
kind of declaration
```

```
@Test_Target(doTestTarget="Alo Mundo!")
```

```
^
```

```
1 error
```

### ***A anotação Retention***

A anotação retention indica onde e por quanto tempo as anotações de um determinado tipo serão retidas. Existem três valores possíveis:

- RetentionPolicy.SOURCE – Anotações deste tipo serão retidas somente no fonte da classe e será ignorada pelo compilador.
- RetentionPolicy.CLASS – Anotações deste tipo serão retidas até o tempo de compilação, mas serão ignoradas quando em execução na VM.
- RetentionPolicy.RUNTIME – Anotações deste tipo serão retidas pela VM assim elas poderão ser lidas (somente) em tempo de execução.

Exemplo:

```
@Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)  
public @interface Test_Retention {  
    String doTestRetention();  
}
```

Neste exemplo, a anotação @Retention(RetentionPolicy.RUNTIME) indica que a anotação Test\_Retention será retida pela VM assim esta pode ser acessada em momento de execução pelos mecanismos de “reflexão” do Java.

### ***A anotação Documented***

A anotação documented indica que uma anotação com este tipo deverá ser documentada pela ferramenta javadoc. Por default, anotações não são incluídas no processamento do javadoc. Mas se for utilizado @Documented, esta será processada pelas ferramentas javadoc e as informações do tipo da anotação também serão incluídas no documento gerado.

Exemplo:

```
@Documented  
public @interface Test_Documented {  
    String doTestDocument();  
}
```

Agora que criamos uma anotação documentada vamos implementar uma classe utilizando esta anotação:

```
public class TestAnnotations {
    public static void main(String arg[]) {
        new TestAnnotations().doSomeTestRetention();
        new TestAnnotations().doSomeTestDocumented();
    }

    @Test_Retention (doTestRetention="Hello retention test")
    public void doSomeTestRetention() {
        System.out.printf("Testing annotation 'Retention'");
    }

    @Test_Documented(doTestDocument="Hello document")
    public void doSomeTestDocumented() {
        System.out.printf("Testing annotation 'Documented'");
    }
}
```

Abaixo temos o resultado gerado pela ferramenta javadoc:

## Constructor Detail

### TestAnnotations

```
public TestAnnotations()
```

## Method Detail

### main

```
public static void main(java.lang.String[] arg)
```

---

### doSomeTestRetention

```
public void doSomeTestRetention()
```

---

### doSomeTestDocumented

```
@Test_Documented(doTestDocument="Hello document")
public void doSomeTestDocumented()
```

---



Como você pode ver acima, temos um pedaço da tela apresentada por um navegador web, nele notamos que não há informações para o método `doSomeTestRetention()`. Mas, existe a descrição para o método `doSomeTestDocumented()`. Isto porque temos uma anotação `@Documented` anexada a `Test_Documented`, e não para `Test_Retention`.

### ***A anotação Inherited***

Uma classe anotada com um tipo de anotação marcada como `inherited` herda automaticamente todas as propriedades desta.

Exemplo

Primeiro, defina sua anotação:

```
import java.lang.annotation.*;

@Inherited
public @interface MyAnnotation {
    boolean isInherited() default true;
    String doSomething() default "Do what?";
}
```

Depois, anote uma classe com sua anotação:

```
@MyAnnotation
public class MyObject {
}
```

Ao definir uma anotação `"MyAnnotation"` como `@Inherited` e utilizando esta anotação na classe `"MyObject"`, faz com que todas as sub-classes de `"MyObject"` herdem automaticamente a anotação `"MyAnnotation"`.